

**Fórum de Habitação Social – “Novas estratégias para uma política local de habitação e reabilitação urbana”**

**Auditório do ex-CAELO  
24 de novembro de 2016**

**MUITO BOM DIA A TODAS E A TODOS!**

**SAÚDO:**

- **PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS;**
- **O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE HABITAÇÃO E REABILITAÇÃO URBANA, ARQ.º VÍCTOR REIS;**
- **OS VEREADORES PRESENTES E SEUS REPRESENTANTES, EM PARTICULAR A VEREADORA ANA ISABEL GOMES QUE DETÉM O PELOURO DA HABITAÇÃO;**
- **DEMAIS AUTARCAS AQUI PRESENTES DE OUTROS CONCELHOS;**
- **OS REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS E DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS;**
- **OS PRESIDENTES DA JF ODIVELAS E DA UF PONTINHA E FAMÕES;**
- **O PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE HABITAÇÃO MUNICIPAL, DR. MANUEL PIZARRO;**
- **TODAS E TODOS OS DISTINTOS ORADORES CONVIDADOS;**
- **AS ASSOCIAÇÕES E DEMAIS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS AQUI PRESENTES;**
- **OS REPRESENTANTES DAS ENTIDADES DE SEGURANÇA;**
- **OS TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS, EM ESPECIAL OS AFECTOS À DIVISÃO DE HABITAÇÃO;**
- **OS ÓRGÃOS COMUNICAÇÃO SOCIAL;**
- **DEMAIS CONVIDADOS AQUI PRESENTES.**

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Sejam bem-vindos a Odivelas!

É, sem dúvida, uma enorme honra para o Concelho de Odivelas receber neste Auditório um vasto conjunto de especialistas de elevado prestígio, com reconhecidos percursos profissionais e académicos na abordagem às questões relacionadas com políticas municipais em matéria de Habitação.

Agradeço a todas e a todos por terem acedido a este desafio lançado pela Câmara Municipal de Odivelas.

Permitam-me, igualmente, dirigir uma palavra de apreço e consideração à Divisão de Habitação da Câmara Municipal de Odivelas, na pessoa da Senhora Vereadora Ana Isabel Gomes, pela pertinência deste fórum e da temática que será hoje aqui abordada. Saudando-a a si, saúdo também todos os funcionários e colaboradores deste importante Serviço municipal.

Esta será, também, a oportunidade para selar um importante compromisso com o IHRU tendo em vista a constituição conjunta de mais um instrumento de apoio no acesso a melhores condições de habitabilidade.

Temos, portanto, a expectativa que esta iniciativa seja uma porta de acesso a mais informação e esclarecimento, no que diz respeito à identificação dos mecanismos financeiros necessários que permitam a captação e uma maior rentabilização dos fundos comunitários com aplicação ao nível da Habitação.

À semelhança do que acontece noutros municípios portugueses, também aqui em Odivelas queremos estar concertados com as orientações estratégicas provenientes da União Europeia.

Foi com o surgimento do Portugal 2020, que se definiram as intervenções, os investimentos e as prioridades de financiamento necessárias para promover no nosso país o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, bem como o cumprimento das metas da Europa 2020.

A sua programação assenta em quatro domínios temáticos:

- A competitividade e internacionalização;
- A inclusão social e emprego;
- O capital humano;
- E a sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos.

E, no caso em concreto que hoje aqui abordamos, afirmo que a inclusão social nunca deixará de ser um pilar da nossa estratégia municipal, pois entendemos que é essencial continuar a investir nas pessoas, nas famílias e no reforço da coesão social.

É nesse enquadramento que o Portugal 2020 se revela como um instrumento de apoio importantíssimo, também, para as Autarquias Locais, no âmbito da gestão do património habitacional municipal.

E, portanto, é com muito agrado que vemos neste documento o Objetivo Temático e prioridade de investimento 9.8, cujos intuito e concretização passam pela requalificação socio-urbanística de áreas urbanas críticas e pela promoção do desenvolvimento dos espaços de baixa densidade para comunidades mais desfavorecidas.

Caras e Caros Convidados,

Celebrámos no passado sábado, 18 anos de vida do Concelho de Odivelas, e desde a sua criação que esta Autarquia tem vindo a desenvolver uma política estratégica de forte aposta na erradicação de barracas e no cumprimento de realojamentos, que permitam a melhoria das condições de habitação de grupos sociais com maiores carências económicas e problemas de inserção social e urbana.

Como é do conhecimento de todos aqui presentes, Portugal passou muito recentemente por um longo período de austeridade que originou profundas transformações ao nível do contexto social, político e financeiro da nossa sociedade.

Assistimos ao aumento exponencial do número de agregados familiares em situação de enorme vulnerabilidade económica e social, associada ao desemprego de longa duração.

Registe-se que, no caso de Odivelas e até 2015, tínhamos acumulado um total de 3.143 pedidos de apoio na obtenção de melhores condições habitacionais e, segundo o último levantamento efetuado, 183 famílias a viver em vários núcleos de alojamentos precários implantados no Concelho.

Perante este cenário, é inevitável o desajuste verificado entre a Procura e a Oferta Habitacional. Temos 477 fogos com plena ocupação sob propriedade e arrendamento municipal, que albergam cerca de 1.500 residentes e que já contemplam os fogos referentes ao Programa Prohabita. E, saliento que, em despesas de manutenção e reabilitação do parque habitacional, entre 2001 e 2015, o município de Odivelas investiu um montante aproximado de €1.300.000,00.

Estes são encargos que se revelam onerosos, pois o único retorno de receita é proveniente do arrendamento social que, muitas vezes, não é cumprido. E esta não será uma particularidade do Concelho de Odivelas mas, com toda a certeza, uma realidade factual de muitas outras autarquias.

São, pois, de grande relevância outros mecanismos de apoio que não resultem exclusivamente do orçamento municipal, por forma a permitir a continuação de uma verdadeira e necessária requalificação habitacional. Tal terá indiscutivelmente de passar por recursos financeiros provenientes tanto da Administração Central, assim como de Fundos Europeus, constituindo o Acordo de Parceria do Portugal 2020 uma enorme janela de oportunidade para cumprir esse desiderato e essa ambição.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Está aberto o mote para este Fórum e para um debate rico em ideias, propostas e soluções para o desenvolvimento sustentável das nossas cidades. Disse em tempos o incontornável criador da Microsoft, o filantropo Bill Gates, que *“criamos um futuro sustentável quando investimos nos pobres, e não quando insistimos no seu sofrimento”*. E estamos aqui para darmos mais um importante passo rumo a essa

transformação, na concretização dos anseios e das necessidades da população, da sua qualidade de vida e do seu bem-estar social.

Por isso, estou amplamente convicto que, com a qualidade dos oradores convidados, que fizeram atrair a este auditório um número tão significativo de pessoas que trabalham, estudam e têm interesse nesta temática, este será um importante dia de trabalho profícuo, de troca de experiências e de novas perspetivas de futuro.

Muito obrigado a todos e a todas pela vossa presença e aproveito para desejar-vos uma excelente sessão de trabalhos!

Disse.